

Contribuição para o conhecimento das Mallophagas das aves do Brasil

VII. Sobre uma nova especie do genero *Neophilopterus*

S. B. Pessôa e L. R. Guimarães

Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Brasil

[Com 1 estampa]

Neophilopterus travassosi n. sp.

Femea: — Cabeça pouco mais larga que longa ao nível das temporas. Bordas lateraes da região anterior levemente concavas e apresentando duas cerdas ao nível da signatura. A signatura clypeal é pouco chitinizada, apresenta sua borda anterior escavada, e de cada lado da borda posterior uma expansão bastante chitinizada terminando em ponta. Porção anterior do clypeo hyalina e com a borda quasi recta. Faixa temporal pouco chitinizada. Olho saliente e arredondado, com uma pequena cerda. Faixas occipitales bem chitinizadas, divergindo-se até o nível das antenas, onde se curvam em direcção á expansão chitinizada da signatura. Na face ventral esta faixa tem a forma de um funil cuja parte mais larga se acha ao nível das mandibulas. 1.º segmento antennal mais forte que os restantes; 2.º segmento o mais longo, 3.º, 4.º e 5.º subeguaes.

Trabeculas grandes e triangulares. Temporas de bordas arredondadas e apresentando quatro cerdas de tamanho médio e duas menores, além de outra pequena mais internamente. Duas cerdas sobre as faixas antennaes, ventralmente. Sobre a signatura duas cerdas pequenas na face dorsal e outra na face ventral.

Prothorax sub-quadrangular, mais largo que longo, e apresentando transversalmente uma larga faixa chitinizada, que toma quasi todo o seu comprimento, e é separada ao meio apenas por um pequeno espaço claro; duas cerdas, de tamanhos desiguaes no seu angulo latero-posterior. Pterothorax mais largo que o prothorax; apresenta uma faixa semelhante á do prothorax, mas com as bordas internas mais arredondadas e mais chitinizadas. Bordas lateraes arredondadas, apresentando um espinho e uma cerda nos angulos latero-posteriores, e mais internamente tres cerdas cujas bases são muito juntas e nascem de um espaço rectangular incolor. Entre o 1.º e 2.º par de patas ha uma trave bastante chitinizada que se alarga muito na sua extremidade interna; entre o 2.º e 3.º par ha uma trave semelhante, mas mais delicada e bifurcada; e posteriormente ao 3.º par esta trave é menos chitinizada e se alarga gradativamente em direcção á sua extremidade interna. Logo abaixo da primeira trave ha uma cerda e sobre o ramo anterior da segunda trave duas outras menores.

Abdomen ovalado, tendo sua maior largura ao nível do 4.º segmento. Placas tergaes do 2.º ao 7.º segmentos muito pouco chitinizadas e largamente separadas na linha mediana; faixas pleuraes mais escuras e sem limites nitidos, estigmas bem visiveis e situados em espaços arredondados e menos chitinizados. As placas tergaes do 1.º segmento abdominal são separadas apenas por uma estreita faixa mediana incolor e apresentam duas expansões angulares nas suas extremidades internas; uma anterior e outra posterior; a sua borda anterior apresenta outra expansão angular perto de sua linha mediana. Placas tergaes do 8.º segmento unidas na linha mediana e com o angulo latero-posterior em ponta aguda. Ventralmente as placas pleuraes são bem delimitadas e no 2.º e 3.º segmentos ellas apresentam uma ponta voltada posteriormente.

Tres a quatro cerdas nos angulos latero-posteriores de todos os segmentos. Na face dorsal dos segmentos 1.º a 7.º apresentam-se duas fileiras de cerdas, sendo a anterior sempre menos numerosa que a posterior. A fileira anterior do 1.º e 7.º segmentos é formada apenas de duas cerdas. Na face ventral ha apenas uma fileira sobre os seis primeiros segmentos.

Segmento apical com a borda posterior quasi recta e chanfrada na linha mediana. Dois prolongamentos digitiformes que nascem junto ao angulo latero-anterior deste segmento e apresentam 3 a 4 pequenos pêlos na sua extremidade distal; uma fileira de finas cerdas acompanha, quasi parallelamente, as bordas lateraes do mesmo segmento apical. Placa genital trapezoidal tomando todo comprimento do 7.º segmento, separada ao meio por um espaço incolor e tendo suas bordas externas mais chitinizadas. Logo abaixo desta placa encontram-se duas fileiras irregulares de minusculos espinhos.

Macho. — Diferencia-se da *femea* por apresentar cinco minusculos espinhos junto a borda interna da faixa occipital; por apresentar os desenhos do 1.º segmento abdominal mais nitidos e as placas tergaes e as faixas lateraes do abdomen muito mais chitinizadas. Seu abdomen é mais arredondado e a placa genital integra. Apparelho copulador forte; placa basal uma vez e meia o comprimento dos parameros e apresentando duas faixas mais chitinizadas internamente; parameros robustos, com a extremidade distal levemente voltada para dentro, endomeros separados apenas na região distal por uma chanfradura em angulo agudo com o vertice voltado anteriormente; penis conico, apresentando uma faixa em suas bordas externas.

MENSURAÇÕES EM MM.

	<i>Comprimento</i>		<i>Largura</i>	
	<i>Femea</i>	<i>Macho</i>	<i>Femea</i>	<i>Macho</i>
Cabeça	0,840	0,742	0,910	0,820
Prothorax	0,238	0,196	0,602	0,560
Pterothorax	0,245	0,210	0,756	0,686
Abdomen	1,590	1,120	1,288	1,008
Total	2,940	2,296	—	—

Holotypo femea e allotypo macho conservados na collecção de insectos do Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo e re-

tirados, no Museu Paulista, de uma pelle de *Tantalus americanus*, Rio S. Francisco, Minas, Garbe coll., 1913.

Paratypo um macho tambem retirado de uma pelle de *Tantalus americanus*, proveniente de São Paulo.

Dedicamos esta especie ao Prof. Dr. Lauro Travassos, illustre chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz e antigo professor de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta especie é bastante affim a *N. abdninus* Bedford e *N. unifasciatus* (Piaget). De *N. abdninus* nossa especie se differencia pelos orgãos genitae do macho, placa genital e placa tergal do segmento apical da femea, e pela forma da placa tergal do 1.º segmento abdominal. De *N. unifasciatus* se differencia pelo formato de cabeça, pterothorax e 1.º segmento abdominal.

Estampa 1

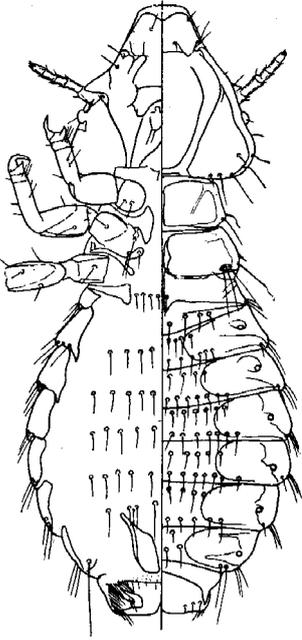
Neophilopterus travassosi n. sp.

Fig. 1 — Femea.

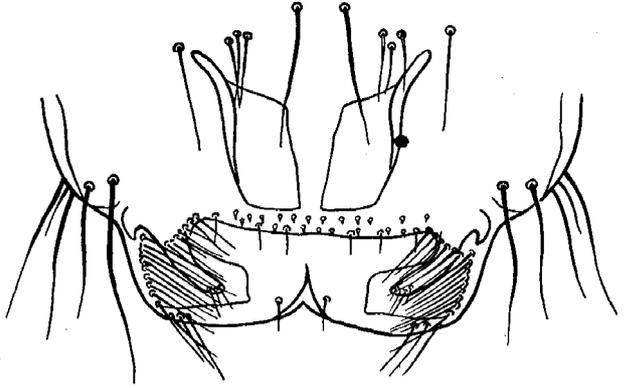
Fig. 2 — Extremidade apical da femea.

Fig. 3 — Pterothorax, 1.º, 2.º e 3.º segmentos abdominaes do macho (face dorsal).

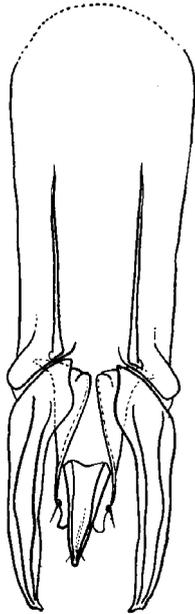
Fig. 4 — Apparelho copulador do macho.



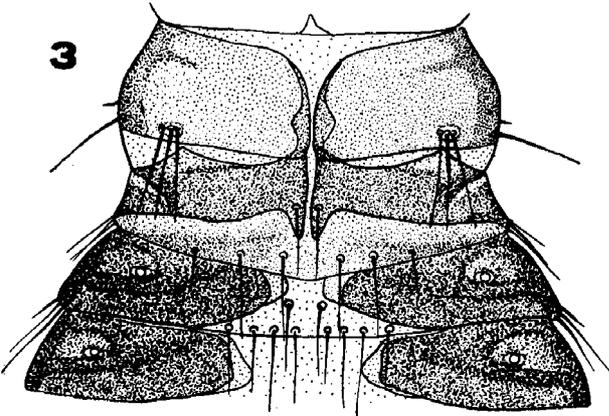
1



2



4



3

Contribuição para o conhecimento das Mallophagas das aves do Brasil

VII. Sobre uma nova especie do genero *Neophiloaterus*

S. B. Pessoa e L. R. Guimarães

Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de
São Paulo - Brasil

[Com 1 estampa]

In LIVRO JUBILAR PROF. TRAVASSOS.
Rio de Janeiro, Brasil. III — 1938

